

Carla Simone Chamon

**Maria Guilhermina
Loureiro de Andrade:
a trajetória profissional de uma educadora
(1869/1913)**



Belo Horizonte, 2005

Carla Simone Chamon

**Maria Guilhermina Loureiro de Andrade:
a trajetória profissional de uma educadora
(1869/1913)**

Tese apresentada ao Curso de Doutorado da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial à obtenção do título de Doutor em Educação.

Orientador: Professor Luciano Mendes de Faria Filho

Belo Horizonte

Faculdade de Educação da UFMG

2005

C355

Chamon, Carla Simone

Maria Guilhermina Loureiro de Andrade: a trajetória profissional de uma educadora (1869/1913) / Carla Simone Chamon, Belo Horizonte: FaE, 2005. 338 f.

Orientador: Luciano Mendes de Faria Filho

Tese (doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação

Bibliografia: 316-332 f.

Imagem da capa: figura de contracapa do *Primeiro Livro de Leitura* de Maria Guilhermina Loureiro de Andrade (1894)

1. Educação – História – Brasil 2. Mulheres e religião. I. Faria Filho, Luciano Mendes II. Universidade Federal de Minas Gerais – Faculdade de Educação

*Para Raquel, minha menina, na esperança de que
também ela possa cruzar fronteiras.*

AGRADECIMENTOS

A elaboração desta pesquisa só foi possível graças ao apoio, à contribuição e à ajuda, intelectual, financeira e emocional, de várias pessoas e instituições. Registrar meu agradecimento a todos que me auxiliaram e me acompanharam de perto neste trabalho não é, no entanto, tarefa fácil. Não só pelo risco de omitir algum nome, mas, principalmente, porque as palavras nem sempre conseguem carregar a força do afeto e da gratidão que se quer expressar.

Ao professor Luciano Faria Filho agradeço pela orientação cuidadosa, competente e constante deste trabalho; pelos questionamentos respeitosos, pertinentes e profícuos; pela disponibilidade e generosidade em me atender e em discutir comigo nos momentos difíceis em que as idéias teimavam em não virar texto; pela amizade e pelo carinho com que me acompanhou nesses quatro anos.

Às professoras Mirian Warde, Eliane Lopes e Francisca Maciel, pelas valiosas e fundamentais contribuições e sugestões por ocasião da minha banca de qualificação. À professora Francisca, por intermédio de quem pude ver, pela primeira vez, um livro de Maria Guilhermina. À professora Mirian, ainda, pela disposição com que me recebeu em São Paulo e pelo material gentilmente cedido para este trabalho.

Ao professor José Gondra, pela ajuda nos arquivos do Rio de Janeiro e à professora Maria Lúcia Hilsdorf, pelas sugestões iniciais de leitura. Ao professor Alderi Matos, pela gentileza e pelas referências sobre a história da Igreja protestante. Ao Sandro, pela leitura das páginas iniciais.

Aos colegas de doutorado, Carminha, Irlen, Geralda e Meily, com os quais pude dividir mais do que idéias.

Aos colegas do Gephe, que me ensinaram o quanto a convivência em um grupo de pesquisa pode ser preciosa. À Marileide e Cláudia, pela ajuda com a organização das referências bibliográficas. À Cláudia Patrícia, André e Aline, pela colaboração na coleta de dados nos arquivos.

Aos funcionários da secretária do Programa de Pós-Graduação da FaE/UFMG e dos arquivos e bibliotecas que pesquisei, especialmente à Rose, Gláucia e Marli, pela solicitude e pelo atendimento eficiente.

À Ceriz, pelas lições de inglês.

À Tucha pela revisão do texto.

À Maurilane, ao tio Guri e à tia Regina, ao Paulo e à Joice, ao Laércio e à Eli pela acolhida em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Nova York.

Ao Arquivo Histórico Presbiteriano, na intermédio do Reverendo Eliezer e do Reverendo Enos, pelo apoio e pela confiança.

Ao Cefet/MG, pela licença concedida para a realização do doutorado, sem a qual este trabalho teria sido mais difícil.

Ao Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da UFMG e ao Gephe, pelo apoio financeiro necessário para as viagens de coleta de dados.

Aos meus pais, irmãos, cunhados, cunhadas, sobrinhos e sogros, rede indispensável de apoio e de incentivo. À Jussara e Paulacir, pela cumplicidade.

Ao Pedro e à Raquel, presentes de Deus, por tolerarem minhas ausências e viagens e por me lembrarem a todo o tempo o que mais importa nessa vida.

Ao Jésser, meu amor, por partilhar comigo a vida.

RESUMO

Este trabalho é um relato historiográfico da trajetória profissional de Maria Guilhermina Loureiro de Andrade (1839-1929), professora, escritora e tradutora que atuou no Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais na segunda metade do século XIX e início do século XX. Seu objetivo é lançar luz sobre a trajetória de uma educadora, cuja atuação foi marcada por sua opção pela fé reformada, no seu ramo presbiteriano, e que percorreu o campo educacional brasileiro no período indicado de uma maneira singular, tanto por ter se profissionalizado e se especializado em assuntos educacionais, quanto por ter orientado sua prática e suas reflexões no campo da educação para os padrões pedagógicos norte-americanos, fazendo circular no Brasil elementos de uma pedagogia considerada moderna. Na tentativa de compreender a constituição da trajetória profissional de Maria Guilhermina e a sua inserção no campo educacional brasileiro, procurei apontar as condições sociais experimentadas por Guilhermina e para as redes de sociabilidade nas quais ela se inscreveu. Nesse processo, o seu pertencimento religioso, a sua conversão ao cristianismo reformado e a sua ligação com os missionários e educadores presbiterianos de origem norte-americana que vieram para o Brasil na segunda metade do século XIX se mostraram decisivos. Foi inicialmente junto a esses missionários e posteriormente em viagem aos Estados Unidos que ela entrou em contato com o repertório pedagógico norte-americano. Além disso, foi a partir de sua condição religiosa que ela leu o mundo e orientou sua prática no campo educacional. Nesse processo, Maria Guilhermina se apropriou e fez circular saberes e práticas do repertório educacional norte-americano, constituindo-se, pouco a pouco, em uma mulher profissional da educação, especialista considerada à sua época como competente para intervir no campo educacional. Constituindo-se também como tradutora/mediadora entre dois universos culturais – Brasil/Estados Unidos –, colaborando para redefinir os possíveis da educação brasileira.

ABSTRACT

This paper is a historiographical report on the professional life of Maria Guilhermina Loureiro de Andrade (1839-1929). She worked as a teacher, writer and translator in Rio de Janeiro, São Paulo and Minas Gerais during the second half of the XIX and in the early XX century. The purpose of this paper is to shed light on the life of an intellectual/teacher whose work was distinguished by her decision to adopt a presbyterian reformed faith and whose professional work in the Brazilian education field during the aforementioned period was rather peculiar both because she graduated and specialized in educational issues and also because she focused her practice and reflexions on the educational field based on North American pedagogical standards, thus bringing in and disseminating throughout Brazil elements of a pedagogy deemed modern. In the attempt to grasp an understanding of the construction of Maria Guilhermina's professional life and her insertion into educational field I have tried to pinpoint the social conditions experienced both by Guilhermina herself and also by sociability networks in which she was inscribed. Under such circumstances, her relation to religious faith, her conversions to reformed christianity and her liason with presbyterian missionaries and educators who had come from the USA to Brazil during the second half of the XIX century appeared to be decisive for her. Her initial contact with these missionaries and later her trip to the United States allowed her to familiarize with the North American pedagogical inventory. In addition, her religious status was the starting point from where she could read the world and focus on an education-oriented field practice. This way, Maria Guilhermina got hold of knowledge and practices taken from the North American educational inventory, distributing them and becoming at length an educational professional woman who at that time was considered competent enough to intervene in the educational field. She also became a translator/mediator between two cultural universes – Brazil/United States – thus contributing to restate the “possibles” of the Brazilian education.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ACCRJ: Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro

ACMV: Arquivo da Câmara Municipal de Vassouras

AESP: Arquivo do Estado de São Paulo

AHP: Arquivo Histórico Presbiteriano

Almanaque Laemmert: Almanaque Administrativo, Mercantil e Industrial do Rio de Janeiro

AN: Arquivo Nacional

APM: Arquivo Público Mineiro

BN: Biblioteca Nacional

RMNI: Relatório do Ministro dos Negócios do Império

RPP-MG: Relatório de Presidente de Província de Minas Gerais

RPP-RJ: Relatório de Presidente de Província do Rio de Janeiro

RPP-SP: Relatório de Presidente de Província de São Paulo

RSI-MG: Relatório da Secretaria do Interior de Minas Gerais

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Anúncio do Colégio Andrade no <i>Almanaque Laemmert</i> – 1876	116
Quadro de horário do Colégio Santa Margarida no <i>Almanaque Laemmert</i> - 1869	123
Anúncio do Colégio Nossa Senhora da Piedade no <i>Almanaque Laemmert</i> - 1870	125
Anúncio do Externato Andrade no <i>Almanaque Laemmert</i> – 1880	134
Capa do livro <i>Cultura de Kindergarten</i> , de Maria Guilhermina	232
Folha de rosto do livro <i>Resumo da História do Brazil</i> , de Maria Guilhermina	234
Capa e contracapa do <i>Primeiro Livro de Leitura</i> , de Maria Guilhermina	237
Lição 1 do <i>Primeiro Livro de Leitura</i> , de Maria Guilhermina	238
Capa do livro <i>Cultura de Kindergarten no kindergarten</i> , traduzido por Maria Guilhermina	246
Anúncio do Externato Andrade no <i>Almanaque Laemmert</i> – 1889	249

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
Capítulo 1 – O PRESBITERIANISMO COMO CHAVE DE LEITURA	46
1.1 – Protestantismo missionário no Brasil	50
1.1.2 – Presbiterianos no Rio de Janeiro	61
1.2 – Maria Guilhermina e a fé reformada	66
1.3 – A educação no projeto missionário	82
1.3.1 – As escolas presbiterianas no Brasil	88
1.4 – Redes de sociabilidade	94
Capítulo 2 – O COLÉGIO ANDRADE NA CORTE CARIOCA	103
2.1 – O Colégio de Maria Guilhermina	105
2.1.1 – Ensinando meninas	118
2.1.2 – Ensinando meninos e meninas: a co-educação dos sexos	133
2.1.3 – Ensinando com objetos	147
2.2 - Dissonâncias	156
Capítulo 3 – A AMÉRICA COMO POSSIBILIDADE	167
3.1 – O lento ruminar	174
3.1.1 – A circulação de um novo modelo	180
3.2 – Maria Guilhermina e a América como destino	195

Capítulo 4 – “OBSERVAR, REFLETIR, COMPARAR”	203
4.1 – Novo Mundo, Nova Educação	206
4.1.1 – New York Seminary for Kindergartners	211
4.2 – A viagem como condição de mediação	225
4.2.1 – Maria Guilhermina: escritora e tradutora	231
Capítulo 5 – “DIVULGAR, ENSINAR, CIVILIZAR”	256
5.1 – Maria Guilhermina e a Educação Nova no Brasil	258
5.2 – Maria Guilhermina ou a educação como missão	269
5.3 – Maria Guilhermina no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Minas Gerais	282
CONSIDERAÇÕES FINAIS	309
REFERÊNCIAS	316
ANEXO I – CRONOLOGIA	333
ANEXO II – A PRODUÇÃO DE MARIA GUILHERMINA LOUREIRO DE ANDRADE	335